

Ata da Trigésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba

Aos cinco dias do mês de novembro de dois mil e quatorze, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Avenida Guilherme Ferreira número 1539, a Trigésima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba - Gestão dois mil e doze – dois mil e dezesseis, com a seguinte pauta: (1) Verificação de quorum; (2) Leitura da Pauta para apreciação; (3) Apresentação de outros assuntos para apreciação; (4) Leitura, para aprovação, da ata da Trigésima Nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e da Décima Primeira Reunião Extraordinária; (5) Leitura e apreciação de requerimentos; (6) Informes da Mesa Diretora; (7) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de setembro de 2014; (8) Informes dos conselheiros; (9) Esclarecimentos da Direção do Hospital Dr. Hélio Angotti; (10) Apresentação, para apreciação, da prestação de Contas do Projeto Pró-Pet Saúde da UNIUBE; (11) Apresentação, para aprovação, da Revisão do Pacto pela Saúde para 2014/2015; (12) Apresentação, para aprovação, do Plano de Contingência Municipal contra a Dengue e Chikungunya. **Conselheiros**

Presentes: Fahim Sawan, Valéria Calil Abrão Salomão, Maurício Ferreira, Marcos Abel Domingues, Manoel Tavares Neto, Marieta de Magalhães Barbalho, Joaquina de Fátima Mendonça, Augusto César Hoyler, Maria Sandra Bastos Siqueira, José Carlos de Almeida, Fernando Henrique Ignácio dos Santos, Ulisses Antônio Cota, Weufale Eustáquio Diniz, Silvânio Bibiano do Vale, Elizeu Carmo de Araújo, Aurélio Luiz da Costa Júnior, Benedito Liberalino, Maria Rosa Florentino, e Genilda de Almeida Brito. **Representante(s) da Secretaria Municipal de Saúde:** Mônica Arantes Ribeiro Campos e Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira. **Convidados:** Simone Alves da Mata, Délcio Scandiuzzi, Cristiane P. Fernandes, Leonice Rodrigues, Vânia Queiroz e Lilian Margareth Biagioni

de Lima, Sueli Cristina Silva, Marciana Fernandes, Dayanne Rodrigues da Cunha e Felipe Antunes Silva. **(1) Verificação de quorum;**

A reunião teve início às dezoito horas e quarenta minutos. Foram apresentadas as justificativas das ausências dos conselheiros Lázaro Gonçalves Ferreira, Antônio Reginaldo Correa da Fonseca, Solange Buck, Beatriz Alves Ferreira e Maristela Marques Amui. **(2) Leitura da Pauta para apreciação:**

A pauta foi aprovada com inversão dos assuntos discutidos. **(3) Apresentação de outros assuntos para apreciação:**

Não foram apresentados. **(4) Leitura, para a provação, da ata da Vigésima Nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e da ata da Décima Primeira Reunião Extraordinária:** As atas foram aprovadas. **(5) Leitura e apreciação de requerimentos:**

1) Requerimento dos conselheiros Benedito, Marieta e Genilda solicitando a plenária para que o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, esteja sobre a mesa ao abrir a seção da plenária de Reuniões Ordinárias e Extraordinárias e comunicar que o mesmo encontra-se sobre a mesa para consultas dos conselheiros. 2) Requerimento das conselheiras Beatriz e Genilda solicitando informações mais detalhadas por parte gestão da Secretaria de Saúde, referente ao Organograma e andamento de sua construção e previsão de implantação. Os dois requerimentos foram aprovados. 3) Requerimento das conselheiras Beatriz e Genilda solicitando que seja incluído no Edital de Concursos, para cumprir o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), assinado entre o Prefeito Municipal de Saúde e Ministério Público de Minas Gerais, com prazo final em dezembro de 2014 a inclusão do cargo de Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde. O Plenário do Conselho decidiu discutir em comissão a viabilidade do requerimento. A conselheira Joaquina disse que se sentiu chateada por ter ficado sabendo que, em uma reunião de trabalho, a conselheira Genilda foi deselegante com a Secretária Executiva do Conselho Mônica Arantes. Joaquina disse que, Mônica tem muitas atribuições, atividades do Conselho e da Ouvidoria e nem sempre é possível atender a

tempo e a hora as solicitações dos conselheiros. Joaquina disse que, no caso dos pacientes, é preciso agir rápido e que papéis podem esperar. Joaquina disse que essa conduta é extremamente desagradável. A conselheira Joaquina foi interrompida pela conselheira Genilda e insistiu em terminar sua fala, afirmando que educação vem de berço e que quando um fala o outro deve ouvir. O conselheiro Weufale disse que é solidário à Mônica, que acha inaceitável esse tipo de comportamento e que percebe no Conselho, diversas situações de destruição, com manifestações deselegantes e que se sente constrangido e envergonhado. Weufale disse que divergir é democrático, mas no Conselho, as pessoas estão sendo tratadas como inimigas. Weufale disse que nas reuniões já presenciou cenas nas quais o Secretário de Saúde foi destratado com palavras desrespeitosas. Weufale disse que gostaria de mais respeito mútuo, elogiou o trabalho da conselheira Genilda, mas disse que, não concorda com a forma como trata as pessoas. A conselheira Genilda disse que, como a conselheira Joaquina disse que, educação vem de berço e que quando um fala o outro deve ouvir, frequentemente, percebe por parte da conselheira Joaquina expressões faciais de reprovação quando ela está se manifestando nas reuniões. Genilda disse que na reunião de trabalho realizada no dia 27 de outubro, ficou sabendo que não havia sido encaminhado o documento da Mesa Diretora sobre Recomendações da 14ª Promotoria de Justiça ao Conselho e que fora encaminhado outro documento assinado pelo Presidente do Conselho Fahim Sawan. Genilda disse que ficou muito nervosa e no calor da situação falou duramente com a Secretária Mônica e disse que quando é de interesse da Secretaria Municipal de Saúde os documentos não são esquecidos e, no caso do Conselho, o documento não foi encaminhado. A Secretária do Conselho Mônica Arantes disse que, o documento que foi encaminhado à Promotoria realmente foi assinado por Fahim Sawan, mas como Secretário de Saúde, porque a Recomendação nº 05 chegou na Secretaria de Saúde no dia 25 de setembro e tinha

um prazo de 5 dias para responder. Mônica informou que as conselheiras Beatriz e Genilda cancelaram a reunião da Mesa Diretora prevista para o dia 29 de setembro porque a pauta da Reunião Ordinária de outubro já estava estabelecida. Mônica disse que, na Reunião Ordinária do dia primeiro de outubro, no item Informes da Mesa Diretora, o Plenário do Conselho foi informado sobre os documentos recebidos e dentre eles, a Recomendação Administrativa número 05/2014. Mônica acrescentou que, na Reunião da Mesa Diretora do dia 13 de outubro apresentou às conselheiras Beatriz e Genilda as respostas elaboradas pela gestão e sugeriu que as conselheiras fizessem a leitura do documento e se tivessem interesse, o mesmo poderia ser aproveitado como resposta do Conselho e que elas poderiam enviar uma complementação de informações conforme orientação da Assessora Jurídica da Secretaria de Saúde Daniela Batista Araújo. A conselheira Genilda decidiu estudar detalhadamente o documento com a conselheira Marieta no período da tarde em uma reunião de trabalho também no dia 13 de outubro. Mônica disse que as referidas conselheiras leram o documento e ao final elogiaram as respostas e solicitaram apenas que fossem incluídas duas frases: a primeira de que seria realizada assembleia para recompor a vaga de conselheiro usuário representante de sindicatos e a segunda frase, para incluir que a Secretária Executiva não é exclusiva para o Conselho porque exerce a função também de Coordenadora da Ouvidoria da Secretaria de Saúde. Mônica perguntou às conselheiras Genilda e Marieta sobre os elogios que tinham feito pelas respostas elaboradas pela gestão. A conselheira Genilda não respondeu e a conselheira Marieta disse que não se lembrava, mas confirmou que, foram somente as duas frases inseridas. Mônica disse que inseriu as duas frases e elaborou um ofício que deveria ser assinado pelas conselheiras Beatriz e Genilda na reunião da Mesa Diretora no dia 27 de outubro. Mônica disse que há muita desorganização na reunião da Mesa Diretora, sempre são muitos documentos, os assuntos com frequência são

apresentados de forma atribulada e assumiu que infelizmente deixou de mostrar o documento que deveria ser encaminhado à Promotora Cláudia. No dia 29 de outubro Genilda telefonou para Ana Lúcia, servidora do Conselho Municipal de Saúde e disse que esteve com a promotora Claudia Marques e o conselheiro estadual Jurandir e constatou que o documento que havia sido encaminhado estava assinado somente por Fahim Sawan. Mônica disse que naquele dia precisou fazer uma viagem à cidade de Ribeirão Preto e por isso Ana Lúcia telefonou questionando sobre o documento com os acréscimos elaborados pelas conselheiras. Mônica disse que falou para Ana Lúcia que estava pronto e pediu para a mesma levar até a casa das conselheiras para colher as assinaturas e encaminhar no mesmo dia para a Promotora. Genilda disse que falou para Ana Lúcia que não assinaria o documento dois dias depois do telefonema e resolveria na reunião na segunda-feira do dia 03 de novembro. Mônica disse que, pelo telefone, Genilda disse à Ana Lúcia que não seria necessário, porque na segunda-feira, dia 03 de novembro elas assinariam. A conselheira Beatriz assinou no período da manhã e no período da tarde, seria realizada reunião de trabalho e assim Genilda assinaria. Genilda disse que não compareceu à reunião por motivos pessoais e ligou para a conselheira Beatriz e informou para não assinar o documento com data retroativa e que não foi apresentado na Reunião da Mesa Diretora do dia 28 de outubro. Mônica disse que no dia 03 de novembro, às 14 horas, ao entrar na sala do Conselho, na qual estavam presentes: a conselheira Genilda, a conselheira Maria Sandra, o conselheiro Elizeu, a conselheira Maria Rosa, a conselheira Marieta e agente administrativa Ana Lúcia, foi recebida aos gritos pela conselheira Genilda que a acusou de esconder documentos e agir em prejuízo do Conselho, favorecendo a gestão. Genilda disse que questionou Mônica de forma enérgica" Como você não apresenta um documento de tamanha importância na Reunião da Mesa Diretora no dia 28 de outubro". Genilda disse que falou para a Mônica que ela

estava escondendo documentos e agindo em prejuízo do Conselho favorecendo a gestão e Mônica disse ainda que poderia mudar a data do documento e Genilda disse que mesmo assim não assinaria um documento não apresentado em tempo hábil. Mônica disse que Genilda, pelo telefone tinha concordado em assinar o documento naquele dia e que não era necessário levar a sua residência e se prontificou em elaborar outro ofício de encaminhamento com a data de três de outubro mas Genilda não concordou. Mônica reforçou que as conselheiras Genilda e Marieta tinham elogiado o documento e que, no seu entendimento, as duas mudaram de ideia porque encontraram com o conselheiro Jurandir e o mesmo, provavelmente, não concordou com as respostas. A conselheira Genilda perguntou quem contou para os conselheiros Weufale e Joaquina o ocorrido. A auxiliar administrativa Ana Lúcia disse que ela contou aos conselheiros. A conselheira Maria Sandra disse que acha importante ter uma secretária exclusiva para o Conselho, porque na sua opinião, a secretária Mônica, assume muitas atividades e que estava presente e acha que Genilda cometeu excessos e ficou assustada com sua conduta. O conselheiro estadual Jurandir disse que é importante ter uma Secretária Executiva exclusiva para o Conselho; que quando foi conselheiro municipal, teve divergências com a Mônica porque ela é também, assessora da Gestão. Jurandir disse que não tomou conhecimento do documento em questão. Fahim Sawan disse que ficou sensibilizado pelas palavras do conselheiro Weufale porque se sentiu agredido em várias reuniões do plenário, que no seu entendimento, divergir é natural e democrático mas agressões são inaceitáveis. A auxiliar administrativa Ana Lúcia disse que a atitude da conselheira Genilda foi desrespeitosa e mal educada. Ana Lúcia disse que, parece que existe um problema pessoal entre ela e a secretária Mônica e que ficou indignada porque os outros conselheiros presentes não se manifestaram. A conselheira Genilda disse que o Presidente do Conselho deve comparecer às reuniões da Mesa Diretora porque vários

problemas poderiam ser evitados e que no calor da discussão, não se dirigiu à secretária Mônica como pessoa física e sim administrativa. **(6) Informes da Mesa Diretora:** 1) Ofício da Diretoria de Auditoria e Regulação nº 014/2014 solicitando relação de membros do Conselho Municipal de Saúde para participar das Comissões de Acompanhamento de Contratos/ Convênios para o ano de 2015. 2) Necessidade de realização de Reunião Extraordinária no dia 24 de novembro para apresentação do Relatório Detalhado das Ações da Secretaria Municipal de Saúde referentes ao Segundo Quadrimestre de 2014 e Contrato do Hospital de Clínicas da UFTM, se estiver concluído. 3) Resposta ao Requerimento do conselheiro Antônio Reginaldo sobre contratos de prestação de serviços do Hospital Dr. Hélio Angotti. 4) Ofício nº 337/2014/CRETRISUL – Referência: Defesa do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. 5) Resposta do coordenador do SAMU sobre denúncia apresentada pela conselheira Solange. 6) Resposta ao ofício 003/14 da Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador. 7) Relatório do mês de setembro de 2014 referente às Análises da Água Tratada. (CODAU). 8) Memorando Interno nº 20 pelo qual foi encaminhada a Programação Anual de Saúde para o ano de 2015. 9) Memorando Interno da Diretoria de Atenção Psicossocial sobre o resultado das inscrições para Escola de Redução de Danos de Uberaba. 10) Principais reivindicações dos Conselhos Locais e Distritais. a) Recomposição do Quadro de Agentes Comunitários de Saúde. b) Necessidade de manutenção dos equipamentos odontológicos (compressores e autoclaves). c) Troca dos filtros e higiene dos bebedouros das Unidades de Saúde. d) Falta de medicamentos nas farmácias básicas. e) Questionamentos sobre CISVALEGRAM. f) Demora para realização de consultas e exames pela Fila Eletrônica. **(7) Apresentação de questionamentos referentes ao demonstrativo financeiro do mês de setembro de 2014:** A conselheira Marieta solicitou que o demonstrativo fosse apresentado em um modelo de fácil entendimento. A conselheira Genilda entregou o modelo de fácil

entendimento ao Presidente do Conselho, que era apresentado no passado e solicitou continuidade do mesmo.

(8) Informes dos conselheiros: a) A conselheira Marieta solicitou que seja substituída na Comissão Intersetorial de Saúde do trabalhador. Marieta disse ainda que as comissões de trabalho se resumem somente em 3 (três) a 4 (quatro) conselheiros e que todos tem responsabilidade com suas atribuições junto ao Conselho Municipal de Saúde. b) O conselheiro Aurélio agradeceu o apoio de todos os conselheiros quando se afastou para fazer cirurgia. c) Foi lido um documento da conselheira Rita Sene manifestando seu afastamento do Conselho Municipal de Saúde. O conselheiro Marcos Abel Domingues assumiu a condição de conselheiro titular.

(9) Esclarecimentos da Direção do Hospital Dr. Hélio Angotti: O Presidente do Hospital Dr. Hélio Angotti, Délcio Scandiuzzi agradeceu a oportunidade de participar da reunião do Conselho Municipal de Saúde e falou sobre o aumento do número de casos de câncer e também da melhora do atendimento com equipamentos modernos, profissionais especializados e novos medicamentos. Délcio disse que com isso, o custo aumentou, os doentes aumentaram e o Hospital Dr. Hélio Angotti está enfrentando dificuldades financeiras. Délcio disse que a equipe de trabalho do Hospital Dr. Hélio Angotti tem trabalhado insistentemente para criar alternativas para suprir as dificuldades financeiras, como, por exemplo, reuniões com os municípios da Macrorregião de Uberaba. O conselheiro José Carlos que é representante do Hospital Dr. Hélio Angotti no Conselho, apresentou para os conselheiros o trabalho com o seguinte título: "Como Garantir o Tratamento Oncológico Resolutivo e sem Filas no Hospital Dr. Hélio Angotti." José Carlos apresentou os números de atendimentos, que no ano de 2013 foram 56.436. José Carlos informou que o referido Hospital atende pacientes de todo o Estado de Minas Gerais e de outros Estados do Município, principalmente o Estado de São Paulo. José Carlos disse que no ano de 2009, antes da atual direção assumir, foram atendidos 1038 pacientes e no ano de

2014, até o momento foram atendidos 4048. José Carlos disse que o Hospital Dr. Hélio Angotti está bem estruturado em termos de infraestrutura física, equipamentos de ponta, recursos humanos capacitados para atendimento de qualidade e que a prioridade é o paciente SUS com 93% dos atendimentos. José Carlos falou sobre a defasagem dos valores pagos pela tabela SUS e apresentou as tabelas de receitas e despesas. José Carlos disse o Secretário de Saúde Fahim Sawan apresentou os números de procedimentos extrapolados ao Ministério da Saúde para ter série histórica e assim solicitar aumento de teto. A conselheira Genilda pediu cópia dos documentos que foram solicitados pelo conselheiro Antônio Reginaldo e comparou o salário que José Carlos recebe como administrador do Hospital com outros cargos públicos como Prefeito e Secretário. José Carlos disse que recebeu o requerimento do conselheiro Antônio Reginaldo e o mesmo foi respondido e que nas duas reuniões realizadas no Hospital com os conselheiros, estranhou a ausência do referido conselheiro e disponibilizou todos os documentos para os conselheiros. José Carlos disse que a questão é que trabalha com orgulho e dedicação, de forma integral e que disponibilizou a quebra de seu sigilo bancário para a Promotora Cláudia e para os dois procuradores da República. Délcio Scandiuzzi disse que ao receber a direção do Hospital Dr. Hélio Angotti assumiu a total responsabilidade pelas escolhas e que tem bastante confiança na sua equipe. Délcio disse que todos são contratados por ele; recebem os salários pelo trabalho que executam e é ele quem define os salários porque é o responsável legal pelo Hospital. Délcio disse que José Carlos não tem que provar que é honesto e que todos os profissionais são qualificados e recebem de acordo com a função. A conselheira Marieta disse que no Conselho ninguém estaria questionando a honestidade do José Carlos e dR. Délcio. A conselheira Joaquina disse que solidária ao Dr. Délcio, que conhece seu caráter e que concorda que o bom funcionário deve ser bem remunerado e que acha pouco o que o José Carlos recebe pela dedicação, integridade e o

avanço que houve no Hospital. Fahim Sawan disse que quando assumiu a gestão da Secretaria Municipal de Saúde verificou que por seis anos não havia aumento de teto da saúde em Uberaba e foram até o Ministério de Saúde e apresentaram ao Dr. Fausto Pereira dos Santos os extrapolações para fazer série histórica. Fahim disse que no dia 20 de outubro de 2014, através do ofício nº 808 GS/SAS, reconheceu o déficit de R\$ 1.946.080,94 referente a 2014, entendendo a defasagem entre teto e produção. Fahim Sawan disse que o Hospital Dr. Hélio Angotti sempre manteve as portas abertas para o atendimento oncológico e disse que é necessário avaliar os atendimentos para pacientes de outros municípios sem incorporação para o Fundo Municipal de Saúde. Após os esclarecimentos Fahim Sawan agradeceu a apresentação do Dr. Délcio Scandiuzzi e José Carlos de Almeida. **(10) Apresentação, para apreciação, da Prestação de Contas do Projeto Pró-pet Saúde da UNIUBE:** Participaram da apresentação as professoras da UNIUBE, Liliam Margareth de Lima e Marciana Fernandes, os alunos Felipe Antunes e Dauane Cunha e a preceptora Sueli Cristina Silva. A professora Liliam falou sobre os objetivos do Projeto, que os recursos financeiros estipulados pelo Ministério da Saúde para a UNIUBE não foram enviados, mas que realizaram as atividades possíveis. A professora Liliam ressaltou a importância das reuniões da Comissão Gestora que não estão acontecendo e devem ser convocadas pela Secretaria de Saúde. A professora Marciana explicou sobre o trabalho realizado no Pet de Atenção Psicossocial nas quais há o predomínio de atividades com crianças e adolescentes. A estudante de Medicina Dayanne disse que foram realizadas oficinas nas escolas municipais, abordando diversos temas de interesse para os adolescentes nas quais foram identificados líderes para trabalharem como multiplicadores. O estudante de Educação Física Felipe disse que, também foram realizadas palestras com os pais e que quanto mais escolas o Projeto atingir mais adolescentes podem ser beneficiados. A professora Liliam disse que, do Projeto Pet Saúde UNIUBE foram

elaborados sete trabalhos científicos, inclusive um deles foi apresentado em evento internacional. A preceptora Sueli disse que, com esse Projeto, os alunos tem oportunidade de vivenciar na prática, tudo que acontece em uma unidade de saúde. A conselheira Marieta sugeriu que solicitou à Coordenação do Pró-Pet Saúde da UNIUBE que encaminhe ao Conselho Municipal de Saúde e à Secretaria de Saúde para solicitar o envio do Recurso financeiro pelo Ministério da Saúde que já está empenhado Conselho se manifeste em parceria com a Universidade e a Secretaria Municipal de Saúde para solicitar o envio do recurso pelo Ministério da Saúde. O conselheiro Aurélio elogiou o trabalho e ressaltou a importância do trabalho de prevenção. A conselheira Maria Sandra comentou sobre a importância do profissional de Educação Física como profissional de saúde. Após posicionamentos, o Presidente do Conselho Fahim Sawan agradeceu a presença dos convidados e parabenizou os mesmos pelo trabalho. **(11) Apresentação, para aprovação, da Revisão do Pacto pela Saúde para 2014/2015:** A Assessora de Planejamento Simone da Mata informou o Plenário do Conselho que em novembro de 2013 foi aprovado o Pacto pela Saúde 2013/2015 e foi exigida a revisão no final do ano de 2014. Simone informou que somente três indicadores mudaram: a) a campanha de vacinação anti-rábica não se aplica no ano de 2014 porque foi suspensa pelo Ministério da saúde mas no ano de 2015 continuam pactuados 90%. b) Internações por condições sensíveis na Atenção Básica em 2014 e 2015 porque mudou a fórmula de cálculo devido à inserção de um CID. c) Mudou a fórmula de cálculo das visitas domiciliares para controle da Dengue. Simone disse que foram pactuados seis ciclos de visitas domiciliares e cada um com 80%. Após todos os questionamentos respondidos, o Plenário do Conselho Municipal de Saúde, por unanimidade, aprovou a revisão do Pacto pela Saúde 2014/2015. **(12) Apresentação, para aprovação, do Plano de Contingência Municipal contra a Dengue e Chikungunya:** A servidora da Secretaria Municipal de Saúde Valéria Calil disse que, o Plano

de Contingência Municipal contra a Dengue e Chikungunya foi encaminhado previamente para todos os conselheiros e se colocou à disposição para os questionamentos. A conselheira Maria Sandra disse que, tem preocupação com a contratação de agentes de endemias suficientes para fazer o monitoramento. O conselheiro Aurélio disse que, foi bastante eficiente o trabalho de combate à dengue e questionou se vai continuar com eficiência caso o número de visitas domiciliares diminuam. A conselheira Genilda ressaltou que existe um Termo de Ajustamento de Conduta com relação ao combate à Dengue que é monitorado pelo Ministério Público Estadual. Genilda disse que se preocupa com a condição de leitos para internação onde o Plano consta disponibilizar 18 leitos para dengue nas Unidades de Pronto Atendimento e mencionou o estrangulamento nas UPAs e os 50 leitos do Hospital Universitário Mário Palmério. A Promotora de Justiça Cláudia Alfredo Marques disse que esse Termo de Ajustamento de Conduta existe desde o ano de 2006 e que houve uma reunião no Ministério Público e manifestou sua preocupação para alertar sobre o número necessário de visitas que devem ser realizadas até o final de dezembro. Cláudia disse que, no caso da última epidemia, ficou claro que a administração anterior não cumpriu o que foi estipulado pelo Termo de Ajustamento de Conduta e se preocupou com a possibilidade de haver nova epidemia porque diminuíram o número de agentes e visitas. Cláudia disse que, tem conhecimento que a Secretaria de Saúde está desenvolvendo ações complementares, mas que essas não substituem as ações do Termo de Ajustamento de Conduta. Fahim Sawan disse que, o Termo de Ajustamento de Conduta foi feito no ano de 2006 com base em um PNCD – Plano Nacional de Combate à Dengue de 2002 e já estamos no final de 2014. Fahim disse que, é interessante fazer uma revisão do referido Termo porque as medidas mencionadas pela Promotora Cláudia como complementares, na verdade, são de extrema necessidade. Fahim disse que não pode concordar que não houve avanços ou que não houve



epidemia por sorte. Fahim ressaltou que o trabalho é intenso, que não houve epidemia no ano de 2014 porque houve dedicação e compromisso de todos os trabalhadores envolvidos e a gestão procurou se atualizar tecnicamente. Após todos os esclarecimentos, o Plano de Contingência Municipal contra a Dengue e Chikungunya foi aprovado pelo Plenário do Conselho. **Encerramento:** Após todos os assuntos discutidos, às vinte e duas horas, **a Trigésima Ordinária da Gestão Dois Mil e Doze – Dois Mil e Dezesesseis do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba**, foi encerrada e eu, Mônica Arantes Ribeiro Campos, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Uberaba, três de dezembro de dois mil e quatorze.

Fahim Sawan.....
Valéria Calil Abrão Salomão.....
Maurício Ferreira.....
Marcos Abel Domingues.....
Joaquina de Fátima Mendonça.....
Marieta de Magalhães Barbalho.....
José Carlos de Almeida.....
Weufale Eustáquio Diniz.....
Fernando Henrique Ignácio dos Santos.....
Ulisses Antônio Cota.....
Augusto César Hoyler.....
Genilda de Almeida Brito.....
Manoel Tavares Neto.....
Aurélio Luiz da Costa Júnior.....
Maria Sandra Bastos Siqueira.....
Maria Rosa Florentino.....
Benedito Liberaltino.....
Elizeu Carmo de Araújo.....
Silvânio Bibiano do Vale.....